Programa Brasileiro GHG Protocol

Inventário de emissões de gases de efeito estufa

tpf ENGENHARIA

Ano inventariado: 2024



TPF ENGENHARIA LTDA

Nome fantasia: TPF Engenharia
CNPJ: 12.285.441/0001-66
Setor econômico: Atividades profissionais, científicas e técnicas
Subsetor: Serviços de arquitetura e engenharia, testes e análises técnicas
Endereço: Rua Irene Ramos Gomes de Mattos, 176 - Pina - Recife - 51011-530
Responsável pela publicação do inventário:
Amanda Pereira (amanda.pereira@tpfe.com.br)
Informações institucionais:
A TPF Engenharia dedica-se há quase 60 anos à engenharia consultiva, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Somos parte da TPF SA, holding de engenharia consultiva com sede em Bruxelas, na Bélgica. A TPF está presente em mais de 40 países, contando com mais de 4900 colaboradores de várias expertises e nacionalidades.

Nossa missão é desenvolver projetos que sirvam a muitos e se integrem de forma harmônica com o meio ambiente e com as comunidades a que se destinam. Ao longo de nossa trajetória, acumulamos experiências em consultoria, projetos, gerenciamento e supervisão e fiscalização.

Somos certificados na ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, e contamos com o selo Great Place To Work. Temos em nossa equipe profissionais engajados em apresentar à sociedade o melhor que a engenharia pode oferecer. Esse é o motor para que a TPF Engenharia siga construindo, junto com seus clientes, sua história de sucesso.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário
Amanda Pereira

E-mail do responsável
amanda.pereira@tpfe.com.br

Ano do inventário
2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Sim
Organismo verificador: DNV
Responsável pela verificação: Lorenza Alberici da Silva (lorenza.silva@dnv.com)

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO 2 e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz C Controlada U Unidade

[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

M TPF Engenharia

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1
Combustão móvel
Fugitivas

Escopo 2
Aquisição de energia elétrica

Escopo 3
15. Investimentos
4. Transporte e distribuição (upstream)
5. Resíduos gerados nas operações
6. Viagens a negócios
7. Emissões casa-trabalho
9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás			Em toneladas de CO_2 equivalente (tCO_2e)		
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 3
CO_2	170,082	13,472	782,824	170,082	13,472	782,824
CH_4	0,086	0,000	3,678	2,403	0,000	102,974
N_2O	0,042	0,000	0,082	11,234	0,000	21,806
HFC	0,013	0,000	0,000	23,980	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF_6	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF_3	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total				**207,699**	**13,472**	**907,604**

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO_2e)	Emissões de CO_2 biogênico (t)	Remoções de CO_2 biogênico (t)
Combustão móvel	183,713	233,387	0,000
Fugitivas	23,986	0,000	0,000
Total	**207,699**	**233,387**	**0,000**

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO_2e)	Emissões de CO_2 biogênico (t)	Remoções de CO_2 biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	13,472	0,000	0,000
Total	**13,472**	**0,000**	**0,000**

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO_2e)	Emissões de CO_2 biogênico (t)	Remoções de CO_2 biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	0,039	0,006	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	66,407	2,607	0,000
6. Viagens a negócios	492,694	40,955	0,000
7. Emissões casa-trabalho	299,758	130,786	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	0,397	0,058	0,000
15. Investimentos	48,309	0,259	0,000
Total	**907,604**	**174,670**	**0,000**

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Gás	Emissão (tCO_2 e)
HCFC-22 (R22)	3,520
HCFC-141B	1,564

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Método intersetorial	Referência	Fonte de emissão aplicada
Estimativa de geração e composição gravimétrica de resíduos de escritório a partir de consulta na literatura sobre o tema.	MANÉO, F. P.; OLIVEIRA, T. F.; GUIMARÃES, C. C. Geração e composição física e gravimétrica de resíduos de escritório em instituto de pesquisa. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO ONLINE DE GESTÃO URBANA, 2., 2018, Bauru. II Sibogu - Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana. Bauru: Unesp, 2018. p. 410-424.	Escopo 3, Categoria 5. Resíduos gerados nas operações (resíduos)
Estimativa de tratamento de efluentes com base em consulta de banco de dados da ANA (2019)	Agência Nacional de Águas (ANA). ATLAS Esgotos (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, 2019. Disponível em: http://atlasesgotos.ana.gov.br/ Acesso em: 02 de março de 2023.	Escopo 3, Categoria 5. Resíduos gerados nas operações (efluentes)
Índice de cobertura de coleta de RSU no Brasil e regiões (%) em 2022 Norte com base no relatório da ABRELPE (2022)	Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2022 - Associação brasileira de empresas de limpeza pública e resíduos especiais (ABRELPE, 2022). Disponível em: https://abrelpe.org.br/download-panorama-2022/ Acesso em: 10 de janeiro de 2023.	Escopo 3, Categoria 5. Resíduos gerados nas operações (resíduos)

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Não foi utilizado.

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

A TPF Engenharia é uma empresa de engenharia consultiva que conta com um corpo multidisciplinar de profissionais para entregar aos seus clientes soluções completas de engenharia. Temos em nosso time experts em nove especialidades e quatro áreas de atuação com experiência em grandes projetos. Contamos com um sistema de gestão robusto para garantir a qualidade de nossos serviços e temos à disposição de nossos clientes ferramentas e tecnologias para conferir eficiência superior às nossas soluções. Estamos constantemente em busca de novas tecnologias e ferramentas que agreguem valor para nossos clientes. Fomos precursores em nosso mercado na adoção do BIM, ainda em 2014, para a elaboração e a execução de projetos. Temos exemplos concretos sobre resultados alcançados por meio do uso inovador de ferramentas como Drones, IoT (Internet of Things), Inteligência Artificial, Business Intelligence, Qgis, QR codes e GPS em nossos projetos.

Como empresa de consultoria, não realizamos atividades industriais, e nossas emissões no Escopo 1 estão associadas principalmente à combustão móvel, decorrentes do uso de veículos da nossa frota para visitas técnicas a escritórios e obras. No que se refere ao Escopo 3, grande parte das emissões está na Categoria 6, que inclui as viagens a negócios realizadas pelos nossos colaboradores para diligências técnicas junto a clientes e projetos em execução. A distribuição dos nossos escritórios por diversos estados como Ceará, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, também justifica essa dinâmica de deslocamento.

Em última análise, ainda no Escopo 3, a maior contribuição para nossa pegada de carbono global vem da Categoria 7, referente aos deslocamentos dos funcionários, considerando o contingente de 1237 colaboradores ativos até 31 de dezembro de 2024.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO2e/produtos fabricados.

Diante do efetivo observado para o ano de 2024, pode-se destacar o indicador de 0,91 tCO2e/colaborador. Inferior em 29,01% em relação ao reporte do ano anterior (1,29 tCO2e/colaborador em 2023).

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Após uma análise minuciosa do nosso inventário de emissões de 2023, identificamos a combustão móvel como uma das principais fontes de emissões. Em resposta a esse diagnóstico, iniciamos, em 2024, a implementação da primeira medida do nosso Plano de Redução de Emissões, adotando o etanol como combustível principal para nossa frota. Esta medida resultou em uma redução significativa de 15,21% na categoria de Combustão Móvel em comparação ao ano-base de 2023.

Quanto às emissões do Escopo 3, reconhecemos a complexidade de alcançar reduções a longo prazo. A maior parte das nossas emissões está associada a viagens aéreas (categoria Viagens de Negócios), necessárias para participação em eventos, atividades comerciais e atendimento aos nossos clientes em diversos estados brasileiros, como Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Devido à vasta extensão territorial do Brasil e à falta de infraestrutura ferroviária, essas viagens frequentemente envolvem

voos de longa distância.

Para mitigar nosso impacto, começamos a monitorar as viagens aéreas dos nossos colaboradores de forma mensal. Após uma análise abrangente dos dados, estamos confiantes em nossa capacidade de propor uma redução adicional de 2% nas emissões de CO2 relacionadas a viagens de negócios até 2030. No entanto, reconhecemos que, devido às nossas projeções de crescimento e à importância de manter proximidade com nossos clientes, não podemos comprometer-nos com reduções adicionais neste momento.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Acreditamos que a TPF Engenharia pode impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono por meio de nosso relacionamento com fornecedores e clientes. Em consonância com esse entendimento, nosso Plano de Ação delineará abordagens destinadas a: priorizar fornecedores para fins de engajamento e requerer informações concernentes às metas de redução de emissões estabelecidas pelo Mercado Regular de Carbono no Brasil. Além disso, concebemos produtos específicos que se encontram disponíveis para nossos clientes, visando a atenuação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Foi com esse pensamento que a TPF Engenharia desenvolveu uma Análise de Carbono Incorporado, atrelando a tecnologia BIM e recursos de dashboards, para quantificar o impacto da emissão de GEE na fase pré-operacional do ciclo de vida de uma edificação. A análise realiza a simulação de materiais que serão utilizados nos empreendimentos, sendo capaz de comparar e analisar o efeito causado por cada solução a partir de duas variáveis: custo físico e custo de tCO2e.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

A abordagem adotada para o reporte foi o controle operacional, considerando apenas os escritórios e as unidades onde temos autoridade para implementar políticas de redução de emissões. Além de nossas instalações, certos produtos da TPF Engenharia incluem uma dimensão física, como salas em repartições públicas, onde não temos plena autonomia para implementar diretrizes operacionais. Esses espaços foram incluídos no Escopo 3, mais especificamente na Categoria 15 de Investimentos (serviços ao cliente).

Para o reporte do Escopo 3, em relação às atividades dos colaboradores em modelo de trabalho remoto e às emissões do deslocamento casa-trabalho, a TPF Engenharia implementou um questionário para a coleta de dados dessa natureza (categoria 7 - de emissões casa-trabalho). O questionário alcançou 87,31% dos colaboradores ativos até 31 de dezembro de 2024, e a equipe do PBGHG recomendou a extrapolação dos dados quando não fosse possível obter 100% das respostas, baseando-se nos preenchimentos obtidos. Portanto, esta estimativa foi estabelecida.

Para o levantamento dos dados da categoria de combustão móvel, utilizamos o banco de dados da plataforma do nosso fornecedor sobre o uso dos cartões de combustível da nossa frota, incluindo quantidade e tipo de combustível consumido. As fontes de consumo de energia elétrica dos escritórios foram apuradas por meio de consultas às contas de luz ou, quando na inexistência do dado, a partir de estimativas de consumo baseadas na potência instalada dos aparelhos, quantidade de aparelhos e tempo de uso mensal.

Quanto às emissões provenientes dos resíduos sólidos gerados, a TPF Engenharia implementou um sistema de

coleta seletiva na sede, em Recife, e na unidade de Fortaleza, onde os resíduos são separados em categorias como papel, plástico, vidro e metal, e posteriormente pesados para monitoramento. Após a separação, os resíduos são destinados à reciclagem ou aos aterros sanitários. No caso da sede em Recife, desde o ano de 2024, passamos a realizar dos resíduos orgânicos gerados. Para escritórios sem coleta seletiva, foi elaborada uma estimativa baseada em estudo de geração e composição gravimétrica de resíduos de escritórios, conforme o artigo "Geração e composição física e gravimétrica de resíduos de escritório em instituto de pesquisa" de Manéo et. al. (2018), além de consultas ao relatório da ABRELPE (2023) para verificação da eficiência de coleta de resíduos sólidos urbanos por região.

Para dados referentes à geração de efluentes, consultamos o ATLAS Esgotos da Agência Nacional de Águas (ANA) para identificar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) mais próxima de cada unidade da TPF Engenharia e os respectivos tratamentos aplicados.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Desde 2023, a TPF Engenharia introduziu a Central de Indicadores de Sustentabilidade (CIS). Esta ferramenta foi desenvolvida internamente para consolidar e armazenar informações cruciais sobre as emissões da TPF. Iniciamos identificando fontes relevantes e designando responsáveis, estabelecendo procedimentos para coleta e verificação contínua de dados na plataforma. Distribuímos o esforço ao longo do ano, resultando em um histórico confiável e acessível, agilizando o preenchimento do inventário e a realização de auditorias internas.

A alimentação do sistema envolve a colaboração coordenada entre diversos setores corporativos, visando criar um fluxo de coleta de dados de todos os escritórios.
Além disso, a CIS inclui um formulário de pesquisa de deslocamento casa-trabalho e consumo de energia em home office, alcançando uma taxa significativa de participação (87,31% de 1237 colaboradores ativos em dezembro de 2024).

Para o inventário de 2024, introduzimos melhorias na CIS. No formulário origem-destino, os colaboradores agora podem acessar seu histórico de respostas, otimizando o preenchimento ao revisar informações sobre emissões casa-trabalho. Essas melhorias fortaleceram nossa capacidade de coletar dados precisos e facilitaram a verificação do inventário de emissões, consolidando nosso compromisso com a transparência e a gestão sustentável.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Não foi relatado

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

APÊNDICE A

Declaração de Verificação de inventário de emissões de gases de efeito estufa
Programa Brasileiro GHG Protocol

Esta Declaração de Verificação documenta que o Organismo de Verificação (OV) citado abaixo realizou as atividades de verificação de acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007.

Organismo de Verificação (OV)	Organização Inventariante (OI)
Nome do OV: DNV	Nome da OI: TPF Engenharia
Nome do verificador líder: Lorenza Alberici da Silva	Nome do responsável pelo inventário: Amanda Pereira
E-mail: lorenza.silva@dnv.com	E-mail: amanda.pereira@tpfe.com.br

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2024, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB).

Nível de Confiança

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

☒ Verificação com nível de confiança razoável

"O inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o ano de 2024 está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi elaborado de acordo com as EPB."

As limitações do processo de verificação foram:

""

☐ Verificação com nível de confiança limitado

"Não há indícios de que o inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o 2024 de não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações de GEE e não tenha sido preparado de acordo com as EPB."

As limitações do processo de verificação foram:

☐ Inventário não verificável

Incluir razão, por exemplo: "devido a erros de dados" ou "não está de acordo com as EPB":

Descrição do Escopo da Verificação

O inventário do ano de 2024 da organização inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites organizacionais	Limites operacionais
☒ Controle operacional	☒ Escopo 1
☐ Participação societária	☒ Escopo 2 - abordagem baseada em localização
	☐ Escopo 2 - abordagem baseada em escolha de compra
	☒ Escopo 3

☐ Foram excluídas da verificação: n/a

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".

APÊNDICE A

Instalações visitadas

Listar todos os locais visitados durante a verificação e a data de cada visita

Nome do local	Relação do local com a holding	Endereço	Data da visita
TPF Engenharia LTDA (remoto)	Matriz	Rua Irene Ramos Gomes de Mattos, 176, CEP 51011-530 Pina- Recife (PE)	29 e 30/04/2025

Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Controle Operacional

GEE	Em toneladas de CO_2 equivalente (tCO_2e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO_2	170,082	13,472	-	782,824
CH_4	2,403	0,000	-	102,974
N_2O	11,234	0,000	-	21,806
HFC	23,980	0,000	-	0,000
PFC	0,000	0,000	-	0,000
SF_6	0,000	0,000	-	0,000
NF_3	0,000	0,000	-	0,000
TOTAL	207,699	13,472	-	907,604
CO2 biogênico	233,387	0,000	-	174,670

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".

APÊNDICE A

Total de remoções verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Controle Operacional

GEE	Remoções de CO_2 biogênico (t)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO2 biogênico	0,000	0,000	-	0,000

Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Participação Societária (se aplicável)

GEE	Em toneladas de CO_2 equivalente (tCO_2e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO_2	-	-	-	-
CH_4	-	-	-	-
N_2O	-	-	-	-
HFC	-	-	-	-
PFC	-	-	-	-
SF_6	-	-	-	-
NF_3	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-
CO2 biogênico	-	-	-	-

Total de remoções verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Participação Societária

GEE	Remoções de CO_2 biogênico (t)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO2 biogênico	-	-	-	-

Comentários adicionais

A TPF Engenharia Ltda é responsável por todas as informações fornecidas, incluindo as definições de fronteira, as metodologias de quantificação adotadas, bem como coleta, análise e tratamento dos dados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.
A atividade desenvolvida pela TFP Engenharia Ltda é a engenharia consultiva e todas as suas unidades operam de forma remota.

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".

APÊNDICE A

Conflito de interesse (CDI)

Eu, Lorenza Alberici da Silva, certifico que nenhum conflito de interesse existe entre a Organização Inventariante e o Organismo de Verificação, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos naverificação do inventário, conforme definido no capítulo 3.2.1 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Lorenza Alberici da Silva, Verificador Líder — 28/05/2025 Data — ☒ Reconhecimento digital da assinatura

Conclusão do verificador sobre o inventário de emissões de GEE

Como responsáveis pelas atividades de verificação do inventário de GEE da organização inventariante, atestamos que as informações contidas neste documento são verdadeiras.

Lorenza Alberici da Silva, Verificador Líder

28/05/2025 Data — ☒ Reconhecimento digital da assinatura[4]

Thiago Milagres, Revisor Independente — 28/05/2025 Data — ☒ Reconhecimento digital da assinatura[4]

Autorização

Eu, Amanda Pereira , aceito os resultados desta declaração de verificação.

Amanda Pereira, Representante da OI — 28/05/2025 Data — ☒ Reconhecimento digital da assinatura[4]

[4]Ao marcar a caixa "Reconhecimento digital da assinatura", concordo que esta declaração de verificação seja considerada "feita por escrito" e "assinada" para todos os fins e que quaisquer registros eletrônicos serão considerados "feitos por escrito". Renuncio expressamente a todo e qualquer direito de negar a obrigatoriedade jurídica, a validade ou a executoriedade desta declaração de pverificação e de quaisquer documentos a ela relacionados com base em que tenham sido elaborados e concluídos eletronicamente.

Revisão (Se aplicável)

Nenhuma revisão adicionada

Equipe de verificação (opcional)

A equipe de verificação é composta pelos seguintes profissionais: Lorenza Alberici da Silva- Verificador Líder; Thiago Milagres- Revisor Independente

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".